



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anti-corupção - Transparência - Integridade

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE NO SECTOR PÚBLICO

Finanças Públicas



18 de Março de 2025 | Edição nº 02 | Distribuição Gratuita | www.cipmoz.org

BdPESOE 2024:

ÚLTIMO ANO DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO - 2020-2024 - FOI MARCADO POR RETROCESSOS NOS SECTORES DA EDUCAÇÃO, SAÚDE E AGRICULTURA

Por: Gift Essinalo*

1. Introdução

O Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE), 2024, que marca o último ano de implementação do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, revela um cenário preocupante no cumprimento de metas sectoriais, particularmente nos sectores da Educação, Saúde e Agricultura. Em 2024, o sector da Educação, que havia recebido 17,34% do Orçamento do Estado (OE) em 2023, viu a sua alocação reduzida para 17,17%. O sector da Saúde, que contava com 10,70% do OE em 2023, registou uma diminuição para 10,06% em 2024. Já o sector da Agricultura apresentou uma ligeira melhoria, passando de 3,18% para 3,61% do OE. No entanto, esses valores ainda estão distantes das metas estabelecidas por compromissos internacionais, que recomendam a alocação de 20% do OE para a Educação (Marco da Acção de Dakar - 2000), 15% para a Saúde (Acordo de Abuja - 2001) e 10% para a Agricultura (Declaração de Maputo - 2003).

O sector de agricultura apesar de ser o mais distante no cumprimento das metas orçamentais e de registar os maiores desvios na execução orçamental (55,8% abaixo do planificado), destacou-se por apresentar uma execução física das suas actividades próxima do planificado. Este desempenho contrasta com os sectores da Educação e da Saúde, que embora tenham tido desvios menores na execução orçamental (0,72% e 14,25%, respectivamente) apresentaram níveis de execução física significativamente abaixo do planificado.

De salientar que o BdPESOE 2024 reflecte a implementação do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2024 que ocorreu num contexto marcado pelas Eleições Gerais, que foi caracterizado por contestações dos resultados eleitorais e consequente manifestações que culminou com destruição de infra-estruturas e paralisação parcial da actividade económica.

O último trimestre de 2024, que coincide com a realização das eleições, o crescimento económico registou uma queda expressiva de -4,87%, contribuindo para que o ano encerrasse com um crescimento acumulado de 1,85%, bem abaixo dos 5,5% projectados no PESOE 2024.

Este artigo tem como objectivo analisar o BdPESOE 2024, com foco nos sectores da Educação, Saúde e Agricultura. O mesmo procura identificar lacunas e propor medidas correctivas para melhorar a governação e o cumprimento dos objectivos estabelecidos nos PQG's. Além disso, busca estimular

Em caso de dúvidas e mais informações contacte: gift.essinalo@cipmoz.org

uma reflexão sobre a necessidade de reavaliar as prioridades orçamentárias de modo a promover um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável. Ao evidenciar os desafios e as oportunidades de melhoria, a análise pretende contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes e alinhadas às necessidades da população moçambicana.

2. Análise da Execução Orçamental e Física do PESOE 2024 – Sectores de Educação, Saúde e Agricultura

Em 2024, o Governo destinou aproximadamente 152,2 mil milhões de MT para atender aos compromissos sectoriais de Educação, Saúde e Agricultura. Desse montante, 84,7 mil milhões de MT foram alocados para o sector da educação, 49,6 mil milhões de MT para a saúde e 17,8 mil milhões de MT para a agricultura.

Em comparação com 2023, esses valores representam um aumento global de 3,37%. O sector da educação registou um incremento de 3,6%, enquanto a saúde teve uma redução de 1,6% e o sector da agricultura apresentou um aumento significativo de 18,8% (tabela 1).

Tabela 1: Alocação orçamental nos sectores de Saúde, Educação e Agricultura.

| Ano | (em Milhões de MT) | | (em Milhões de MT; em %) | | (em Milhões de MT; em %) | | (em Milhões de MT) | Desvio |
|--------------------------|--------------------|------------|--------------------------|--------|--------------------------|-------|--------------------|-----------------|
| | Execução | | Var. homóloga 2023/2024 | | /Despesa Total (%) | | Programação | Prog. vs. Exec. |
| | 2023 | 2024 | Valor | % | 2023 | 2024 | 2024 | % |
| Compromissos Sectoriais | 147,285.40 | 152,250.50 | 4,965.10 | 3.37 | 31.21 | 30.85 | 183,661.50 | (0.17) |
| Educação | 81,815.30 | 84,763.30 | 2,948.00 | 3.60 | 17.34 | 17.17 | 85,379.60 | (0.72) |
| Saúde | 50,482.90 | 49,670.70 | (812.20) | (1.61) | 10.70 | 10.06 | 57,921.90 | (14.25) |
| Agricultura e Des. Rural | 14,987.20 | 17,816.50 | 2,829.30 | 18.88 | 3.18 | 3.61 | 40,360.00 | (55.86) |

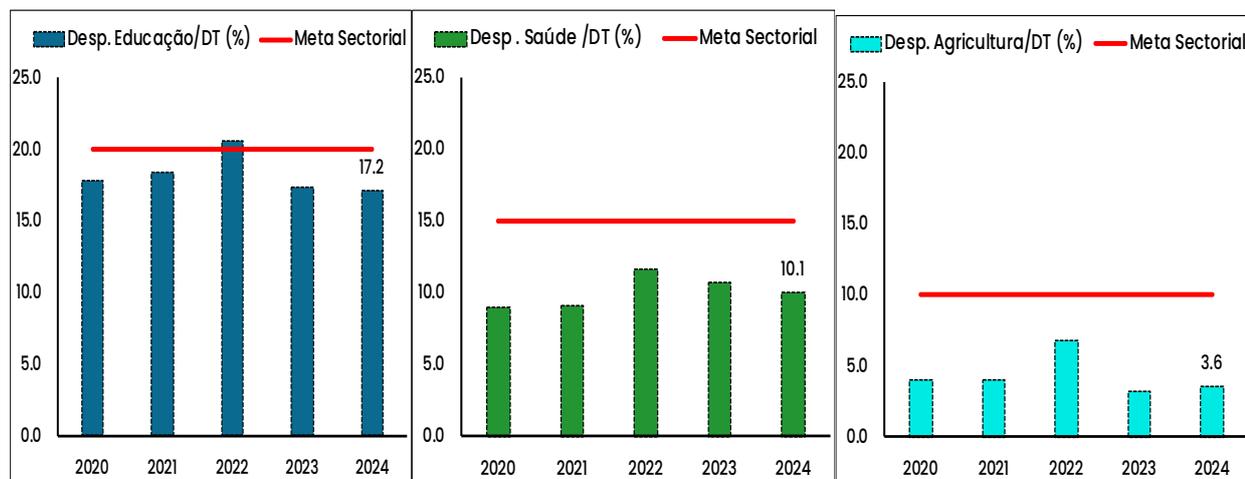
Fonte: BdPESOE 2024.

Apesar do aumento nos recursos disponibilizados, o sector público continua a enfrentar desvios significativos na execução orçamentária em relação ao planificado, sobretudo nos sectores da saúde e da agricultura. No sector da saúde, o desvio atingiu 14,25% enquanto na agricultura chegou a 55,8% (tabela 1). Vale destacar que em 2023 o sector da agricultura já havia registado um desvio de 65,8% em relação à planificação inicial. Este cenário não só revela o irrealismo da planificação financeira para o desenvolvimento do sector, como também coloca em causa as prioridades do Governo para uma área que é fundamental para a segurança alimentar, combate a pobreza e crescimento económico do país. A falta de investimentos consistentes na agricultura compromete a produtividade agrária, afecta a geração de renda para a população rural e contribui para a perpetuação do ciclo de pobreza e da dependência de importações de alimentos.

Um ponto crítico do BdPESOE 2024, bem como dos balanços dos anos anteriores, tem que ver com a falta de informações que identifiquem os obstáculos que impedem uma execução eficiente dos recursos financeiros. Por exemplo, não há informação sobre os possíveis atrasos nas transferências de recursos entre órgãos e instituições do Estado, que podem ser causados por excesso de burocracia ou de quaisquer limitações na capacidade administrativa. Não existe nenhuma informação sobre a dificuldade ou causas de dificuldade na execução financeira por parte das unidades beneficiárias. Portanto, não há clareza se o problema tem que ver com as unidades responsáveis pela transferência de fundos ou das unidades executoras. A identificação e resolução dos obstáculos que afectam a eficiência da execução dos recursos é crucial para melhorar a implementação dos programas e projectos do sector.

No que diz respeito aos compromissos assumidos, mais de 30% do total das despesas foram alocados aos três sectores - educação, saúde e agricultura -, com 17,2% destinados à educação, 10,1% à saúde e 3,6% à agricultura (gráfico 1). No entanto, esses valores ainda estão abaixo do necessário para cumprir integralmente com as metas estabelecidas nos compromissos internacionais - Marco de Acção de Dakar (2000) – de alocar 20% do OE na Educação; Acordo de Abuja (2001) – de alocar 15% do OE na Saúde e; Declaração de Maputo (2003) – de alocar 10% do OE na Agricultura. A finalidade última desses compromissos é de melhorar o acesso a oportunidades educacionais de qualidade, fortalecer os serviços de saúde pública e transformar a agricultura num pilar estratégico para a segurança alimentar e o desenvolvimento económico. Para países de baixo rendimento, como é o caso de Moçambique, o investimento nestes sectores é crucial para reduzir desigualdades e promover o bem-estar da população.

Gráfico 1: Níveis de alocação orçamental vs. Meta sectorial, 2020-2024.



Fonte: CGE 2020-2023; BdPESOE 2024.

Conforme ilustrado no gráfico 1, no último quinquénio (2020-2024), apenas o ano de 2022 registou um desempenho relativamente melhor, com as despesas nos sectores de educação, saúde e agricultura a atingirem cerca de 20,6%, 11,6% e 6,8%, respectivamente. No entanto, de 2023 a 2024 a situação deteriorou-se, evidenciando dificuldades significativas na alocação e execução de recursos para estes sectores.

É importante destacar que os sectores da Educação e da Saúde enfrentam uma crise profunda, marcada por constantes manifestações de professores e de funcionários e técnicos da saúde. Esses profissionais reivindicam, não apenas melhorias salariais, mas também condições de trabalho mais dignas, reflectindo a insatisfação generalizada com relação à falta de investimentos adequados e a precariedade das infra-estruturas e serviços oferecidos.

Os dados apresentados reforçam a necessidade de uma revisão urgente das prioridades orçamentárias, com foco no fortalecimento dos sectores sociais e na observação dos compromissos internacionais assumidos pelo país. A melhoria das condições nestes sectores é essencial para garantir o bem-estar da população e impulsionar o desenvolvimento socioeconómico do país.

2.1 EDUCAÇÃO: Incremento Orçamental Insuficiente para Superar Desafios Estruturais do Sector

O sector da Educação registou um aumento orçamental de 3,60% em 2024. No entanto, esse crescimento não se reflectiu numa expansão significativa da capacidade do sector. Além disso, observou-se um desvio orçamental de 616,30 milhões de MT (-0,72%) em relação ao planificado, o que resultou na falta de cobertura para algumas acções planificadas, conforme ilustrado na tabela 2 e no anexo A.

Tabela 2: Desempenho dos indicadores do sector de Educação, 2024.

| ÁREAS | INDICADOR | POG 2020-2024 | | PESOE 2024 | | |
|--|---|---------------|---------------|--------------|-----------------|-----------------------------|
| | | Base 2019 | Meta 2024 | Plano 2024 | Realização 2024 | Grau de Realização 2024 (%) |
| PRIORIDADE I: Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social | | | | | | |
| Educação | Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe | 93.5% | 98.0% | 98.9% | 98.7% | 98.7% |
| | Rácio aluno por professor | 65.0 | 55.0 | 65.0 | 68.1 | 68.1 |
| | Taxa de participação de jovens adultos não alfabetizados, de 15 anos ou mais, nos programas de Educação de adultos, formal e não formal, por sexo | 5.0% | 10.0% | 10.0% | | |
| | Taxa bruta de conclusão do Ensino Secundário do I Ciclo | 15% em 2018 | 35.0% | 35.0% | 29.9% | 29.9% |
| | Nº de livros distribuídos | 15,344,443.0 | 101,718,710.0 | 22,491,500.0 | 9,587,589.0 | 42.6% |
| | Rácio aluno por turma no ensino secundário | 65.0 | 55.0 | 65.0 | 67.0 | 67.0 |
| | Nº de carteiras escolares distribuídas | 268,927.0 | 260,875.0 | 11,300.0 | 38,353.0 | 339.4% |
| | Nº de salas de aula construídas para o Ensino Primário | 614.0 | 3,355.0 | 773.0 | 397.0 | 51.4% |

Fonte: BdPESOE 2024.

A tabela 2 revela que das 8 acções planificadas nenhuma foi realizada na sua totalidade. O BdPESOE 2024 revela que 75% das acções planificadas tiveram um nível de execução bastante reduzido. Apenas duas acções atingiram um nível de realização médio.

Apesar do incremento orçamental, o sector da Educação continua a enfrentar desafios estruturais, como a escassez de professores, a precariedade das infra-estruturas escolares e a insuficiência de materiais didácticos. A actual alocação orçamental não permite ao Governo avançar de forma significativa na resolução desses problemas, o que compromete a qualidade do ensino e o acesso equitativo à educação.

O Compromisso de Dakar (2000) e a Iniciativa Educação para Todos (EPT) recomendam que os países destinem pelo menos 20% do orçamento nacional para a Educação. No entanto, Moçambique alocou, em média, cerca de 18,3% no último quinquénio, ficando abaixo do mínimo recomendado. Essa insuficiência de investimento pode comprometer a qualidade do ensino, a expansão da rede escolar e o acesso equitativo à educação, impactando directamente o desenvolvimento educacional e, consequentemente, socioeconómico do país.

2.2 SAÚDE: Redução Orçamental Agrava os Desafios Persistentes no Acesso a Serviços Básicos

O orçamento da Saúde sofreu um corte de 812,20 milhões de MT (-1,61%) em relação a 2023, uma redução preocupante face aos desafios que o sector enfrenta. O desvio entre a planificação (PESOE 2024) e a execução (BdPESOE 2024) foi de cerca de 8,2 mil milhões de MT (-14,25%).

A redução de recursos alocados ao sector impede que o sector possa expandir ou melhorar os serviços de saúde e agrava os desafios já existentes, como a falta de medicamentos essenciais, a precariedade das infra-estruturas hospitalares e a insuficiência de profissionais de saúde. Esses problemas comprometem o acesso da população a serviços básicos de saúde e reflectem-se na execução das acções planificadas.

Conforme ilustrado na tabela 3, das 5 acções planificadas apenas duas foram executadas parcialmente com sucesso. As demais tiveram um nível de execução intermédio. Destaca-se a insuficiência de investimentos nos Hospitais Gerais (HG), Hospitais Provinciais (HP) e Hospitais Distritais (HD), onde o nível de realização foi de 50% para os HG e HP e apenas 10% para os HD.

Tabela 3: Desempenho dos indicadores do sector da Saúde, 2024.

| ÁREAS | INDICADOR | PQG 2020-2024 | | PESOE 2024 | | |
|--|---|---------------|-------------|-------------|------------------------------------|-----------------------------|
| | | Base 2019 | Meta 2024 | Plano 2024 | Realizacao 2024 | Grau de Realizacao 2024 (%) |
| PRIORIDADE I: Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social | | | | | | |
| Saúde | Melhorado o acesso aos cuidados dos serviços de saúde através da construção de mais hospitais | 7 HG | 9 HG | 2.0 | 1 HG Beira | 50.0% |
| | | 7 HP | 9 HP | 2.0 | 1 HP Lichinga | 50.0% |
| | | 44 HD | 75 HD | 31.0 | 3 HD (Sussundenga, Buzi e Ponta de | 10.0% |
| | Aumentada % dos partos institucionais para a redução da mortalidade através da expansão e melhoria da qualidade dos cuidados e serviços de saúde sexual e reprodutiva | 87.0% | 91.0% | 91.0% | 93.0% | 102.2% |
| | Reduzida a morbi-mortalidade por malária através de métodos preventivos (PIDOM e REMILDS) | 1,126,579.0 | 4,831,008.0 | 4,831,008.0 | 276,519.0 | 5.7% |
| | | 1,576,187.0 | 1,537,802.0 | 1,612,354.0 | 1,754,862.0 | 108.8% |
| | Melhorado a Saúde e a Qualidade de vida em menores de cinco anos através do aumento de crianças completamente vacinados | 94.0% | 96.0% | 110.0% | 110.0% | 100.0% |
| Reduzido o peso das doenças não transmissíveis (DNT) através do aumento de mulheres de 25 a 54 anos rastreados em cancro de colo uterino | 22.0% | 30.0% | 30.0% | 23.0% | 76.7% | |

Fonte: BdPESOE 2024.

A redução no orçamento pode, também, afectar negativamente planificadas prioritários de prevenção e tratamento de doenças endémicas, como a malária e o HIV/SIDA, que são fundamentais para a saúde pública no país (vide o anexo B).

O Acordo de Abuja, assinado em 2001 pelos Estados-Membros da União Africana (UA), estabelece que pelo menos 15% do orçamento nacional deve ser alocado ao sector da Saúde. No entanto, Moçambique, no último quinquénio 2020-2024, alocou em média cerca de 10,1%, ficando bastante abaixo da meta recomendada. Em 2024, o país destinou apenas 10,1% do orçamento total à Saúde. A fraca alocação orçamental compromete a qualidade dos serviços públicos, a expansão da cobertura hospitalar e o acesso da população a tratamentos adequados.

2.3 AGRICULTURA: Um Sector Marcado por Um Subfinanciamento Crónico

O sector da agricultura, crucial para a segurança alimentar, redução da pobreza e o crescimento económico, registou um desvio significativo de 22,5 mil milhões de MT (-55,8%) em relação à planificação inicial. Apesar de ter havido um crescimento nominal de 15,85% no orçamento em comparação com 2023, é insuficiente face às necessidades reais do sector. Os níveis elevados e sistemáticos de desvio orçamental sugerem ineficiência na planificação ou a falta de realismo no orçamento destinado ao sector.

Conforme indicado na tabela 4 e no anexo C, é possível considerar que o nível de execução física das actividades do sector como satisfatório, principalmente ao levar em conta que o sector absorveu metade dos recursos financeiros originalmente planificados.

Tabela 4: Desempenho dos indicadores do sector da Saúde, 2024.

| ÁREAS | INDICADOR | PQG 2020-2024 | | PESOE 2024 | | |
|---|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------------------|
| | | Base 2019 | Meta 2024 | Plano 2024 | Realizacao 2024 | Grau de Realizacao 2024 (%) |
| PRIORIDADE II: Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego | | | | | | |
| Agricultura | Nº de novos produtores cobertos pelos extensionistas admitidos | 730,110.0 | 1,199,010.0 | 1,200,000.0 | 1,431,788.0 | 119.3% |
| | Quantidade de semente melhorada disponibilizada ao mercado | 3,680.0 | 7,299.0 | 1,400.0 | 886.2 | 63.3% |
| | Aumento de área irrigada (ha) | 16,631.0 | 21,631.0 | 3,323.0 | 2,712.0 | 81.6% |
| | Aumentada a produção pecuária (ton) de carne (bovina, suína, frango e pequenos ruminantes) e de leite (litros) | 128,598ton | 239,000ton | 191,237ton | 164,953ton | 86.3% |
| | | 2,749,000litros | 4,400,000litros | 2,376,048litros | 2,973,775litros | 125.2% |

Fonte: BdPESOE 2024.

De acordo com a tabela 4, das 5 acções planificadas no PESOE 2024, duas foram totalmente realizadas, enquanto as outras três atingiram mais de 80% do grau de execução.

O sector da agricultura tem registado um desvio significativo entre a execução e a planificação orçamental. Em 2024, esse desvio foi superior a 50%, e em 2023, atingiu cerca de 63%. Contudo, apesar desses desvios orçamentais consideráveis, o nível de execução física das actividades tem estado próximo de 100%. Este facto demonstra uma falta de realismo na planificação orçamental do sector, uma vez que, mesmo com menos de metade dos recursos planificados, as actividades tem sido quase que integralmente executadas.

No entanto, o sector da agricultura continua a ser um dos sectores mais subfinanciados. No último quinquénio (2020-2024), o sector recebeu, em média, apenas 4,3% do orçamento total, ficando bem abaixo dos 10%, mínimo recomendado pela Declaração de Maputo.

Dado o seu papel fundamental na subsistência de mais de 70% da população moçambicana, são essenciais investimentos adequados no sector para reduzir os níveis de insegurança alimentar, diminuir a pobreza rural e promover a estabilidade económica, especialmente para os pequenos agricultores. A falta de financiamento adequado compromete, não apenas o desenvolvimento do sector, mas também o bem-estar e a resiliência das comunidades rurais que dependem da agricultura para a sua sobrevivência.

3. Conclusões

O BdPESOE 2024 revela um cenário preocupante para os sectores sociais em Moçambique, com retrocessos significativos na Educação, Saúde e Agricultura. O sector da Educação registou uma redução de 0,16% na proporção de recursos alocados em relação a 2023, enquanto o sector da Saúde teve um corte de 0,63%. Por outro lado, o sector da Agricultura apresentou uma ligeira melhoria, com um aumento de 0,43% na sua fatia orçamental, em comparação com o ano anterior.

No que diz respeito aos compromissos internacionais assumidos, os valores alocados continuam abaixo das metas estabelecidas. O sector da Educação recebeu 17,17% do Orçamento do Estado (OE), contra os 20% recomendados pelo Marco de Acção de Dakar. O sector da Saúde recebeu 10,06%, contra os 15% definidos pelo Acordo de Abuja, e o de Agricultura recebeu apenas 3,61%, muito aquém dos 10% propostos pela Declaração de Maputo.

Para o sector da Educação, o aumento nominal de 3,6% no orçamento não foi suficiente para superar desafios estruturais, como a falta de professores qualificados, infra-estruturas escolares precárias e a insuficiência de materiais didácticos. Apenas 25% das acções planificadas atingiram um nível de execução intermédia e nenhuma foi realizada na totalidade. Nos últimos cinco anos, o sector recebeu, em média, 18,3% do Orçamento total, ficando 1,7% abaixo do mínimo recomendado. Esta situação compromete a qualidade do ensino e o acesso equitativo à educação.

Na Saúde, o corte orçamental de 1,61% em relação a 2023 agravou os problemas já crónicos, como a falta de medicamentos essenciais, infra-estruturas hospitalares deficientes e a insuficiência de profissionais. Apenas 40% das acções planificadas foram parcialmente implementadas. Ao longo do quinquénio, o sector recebeu, em média, 10,1% do Orçamento total, ficando 4,9% abaixo da meta definida pelo Acordo de Abuja. Essa insuficiência compromete directamente o acesso e a qualidade dos serviços de saúde, afectando principalmente as populações mais vulneráveis.

No sector da Agricultura, apesar de um aumento nominal de 15,85% no Orçamento, o desvio de 55,8% em relação à planificação inicial e a subalocação orçamental (média de 4,3% do OE nos últimos 5 anos), evidenciam o subfinanciamento crónico do sector. Apesar de a maioria das acções planificadas ter sido executada, a falta de recursos compromete a expansão de iniciativas para melhorar a segurança alimentar, a geração de renda para a população rural e a redução da pobreza, perpetuando a dependência de importações de alimentos.

Em suma, o BdPESOE 2024 evidencia a necessidade urgente de reavaliar as prioridades orçamentárias e fortalecer a execução financeira, não apenas para respeitar os compromissos internacionais, mas também para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços públicos. Melhorias na governação, redução da burocracia e maior transparência na alocação e execução dos recursos são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico e garantir o bem-estar da população moçambicana. Sem um financiamento adequado e uma gestão mais eficiente, os sectores da Educação, Saúde e Agricultura continuarão a enfrentar desafios que limitam o progresso do país e perpetuam as desigualdades sociais.

ANEXO A: PRIORIDADE 1: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

| Objectivo Estratégico: 01 - PROMOVER UM SISTEMA EDUCATIVO E INCLUSIVO, EFICIENTE E EFICAZ QUE RESPONDA AS NECESSIDADES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO | | | | | |
|--|--|--|---------------|------------|----------------|
| Programa: MEC01 - EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANOU | | | | | |
| No. | DESIGNAÇÃO | INDICADOR | METAS FÍSICAS | | |
| | | | Planificação | Realização | Realização (%) |
| 1 | Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primária | Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primária | 22,491,500 | 9,587,589 | 43% |
| 2 | Elaborar e implementar curricula alinhados com as necessidades do sector produtivo | Número de curricula elaborados | 1 | 1 | 100% |
| 3 | Construir o centro de formação profissional de Angónia | Número de centros de formação profissional construídos | 1 | 1 | 100% |
| 4 | Promover formação profissional inicial continua incluindo a reconversão profissional | Número de candidatos formado | 19,011 | 19,075 | 100% |
| 5 | Construir centro de formação profissional | Número de centros de formação profissional construídos | 4 | 0 | 0% |
| 6 | Construir sistema de abastecimento de água - Escola de Pescas | Número de sistemas de abastecimento de água construídos | 1 | 1 | 100% |
| 7 | Construir salas de aulas para o ensino primário | Número de salas de aulas construídas para o ensino primário | 773 | 397 | 51% |
| 8 | Reabilitar e construir escolas secundaria | Número de escolas secundarias construídas | 22 | 13 | 59% |
| 9 | Contratar alfabetizadores para educação de adultos | Número de alfabetizadores contratados | 10,855 | 9,841 | 91% |
| 10 | Adquirir e distribuir carteiras escolares | Número de carteiras adquiridas para o ensino primário | 11,300 | 38,353 | >100% |

ANEXO B: PRIORIDADE 1: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

| Objectivo Estratégico: 02 - EXPANDIR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE | | | | | |
|--|---|--|---------------|------------|----------------|
| Programa: SAU01 - PROVISÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE | | | | | |
| No. | DESIGNAÇÃO | INDICADOR | METAS FÍSICAS | | |
| | | | Planificação | Realização | Realização (%) |
| 15 | Assegurar a disponibilidade de medicamentos da lista Nacional de medicamentos essenciais e artigos médicos para as unidades sanitárias do serviço Nacional de saúde | Percentagem média de medicamentos essenciais disponibilizados | 90 | 84 | 93% |
| 16 | Manter a cobertura de partos institucionais em 91% em 2024 | Percentagem ou Número de partos institucionais realizados | 1,361,359 | 1,385,950 | >100% |
| 17 | Aumentar a cobertura da criança completamente vacinada de 84% em 2022 para 96% em 2024 | Percentagem de crianças completamente vacinadas | 1,093,139 | 1,202,589 | >100% |
| 18 | Aumentar a notificação de TB todas as formas de 110.674 em 2022 para 118.463 em 2024 | Número de casos de TB todas as formas notificadas | 118,463 | 106,407 | 90% |
| 19 | Aumentar o Número de adultos em TARV | Número de adultos vivendo com HIV em TARV | 2,100,353 | 1,919,978 | 91% |
| 20 | Intensificar o rastreio do cancro do colo uterino nas unidades sanitárias | Percentagem das mulheres acima dos 25 anos rastreadas com o cancro do colo uterino na consulta de PF | 1,574,355 | 1,178,716 | 75% |
| 21 | Intensificar o rastreio do cancro da mama nas unidades sanitárias | Número de mulheres submetidas ao exame clínico da mama | 1,574,355 | 1,620,278 | >100% |
| 22 | Rastrear o cancro da próstata nos homens com 45 e mais anos nas Unidades Sanitárias | Número de homens com 45 e mais anos rastreados cancro da próstata | 19324 | 16214 | 84% |

ANEXO C: Prioridade: 2 – IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO; A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

| Objectivo Estratégico: 03 - ASSEGURAR A TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO | | | | | |
|--|---|--|---------------|---|----------------|
| Programa: AGR01 - MELHORAR A PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE AGRÁRIA | | | | | |
| No. | DESIGNAÇÃO | INDICADOR | METAS FÍSICAS | | |
| | | | Planificação | Realização | Realização (%) |
| 72 | Garantir a produção de semente certificada | Toneladas de sementes certificadas e produzidas | 14000 | 11862 | 85% |
| 73 | Produzir, distribuir e plantar mudas de cajueiros | Número de mudas de cajueiros distribuídas (ODS15) | 6,238,000 | 4,406,027 | 71% |
| 74 | Realizar o tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças | Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças (ODS15) | 9,743,000 | 10,490,571 | 108% |
| 75 | MADER75 Apoiar a comercialização de amêndoas | Toneladas de castanhas comercializadas | 160,000 | 142,250 | 89% |
| 76 | Desenvolver e libertar variedades de culturas com alto valor nutritivo e resilientes as mudanças climáticas | Variedades de culturas libertas | 15 | Libertas 15 Mandioca 6, trigo 6 e feijão jogo 3. | 100% |
| 77 | Capacitar e alocar meios aos extensionistas e agentes de extensão | Número de extensionistas e agentes de extensão capacitados e equipados | 4,505 | 3,125 | 69% |
| 78 | motorizadasMADER78Prestar assistência económica, social e ambiental aos agregados familiares | Número de agregados familiares assistidos na produção agrícola e pecuária 1,200,000 1,431,788 > | 1,200,000 | 1,431,788 | >100% |
| 79 | Integrar os agregados familiares a diferentes cadeias de valor produtivas com vista ao aumento da receita | Número de agregados familiares integrados | 455,463 | 612,341 | >100% |
| 80 | Construir e expandir a rede de infra-estruturas para o suporte as cadeias de valor produtivas e para provisão de serviços | Número de infra-estruturas de apoio a a produção e adição de valor estabelecidas e operacionais | 26 | 21 | 81% |
| 81 | Distribuir equipamentos de produção, processamento e conservação para o aumento da renda e resiliência (economia rural sustentável) | Número de equipamentos de produção, processamento e conservação disponibilizados aos produtores (ODS2) | 5.000 | N/A | N/A |
| 82 | Distribuir lanche escolar no âmbito do projecto de alimentação escolar | Número de alunos beneficiados pelo lanche escolar | 4000 | 239,775 | >100 |



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA

Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



Norway



Suécia
Sverige



Reino dos Países Baixos



IGUAL
PROGRAMA DIREITOS
E DEMOCRACIA



CESC
CENTRO DE APRENDIZAGEM E CAPACITAÇÃO
DA SOCIEDADE CIVIL



UKaid
from the British people



TRANSPARENCY
INTERNATIONAL
the global coalition against corruption

Informação editorial

Director: Edson Cortez

Autor: Gift Essinalo

Revisão de pares: Edson Cortez, Lázaro Mabunda,

Rui Mate e Teresa Boene

Revisão Linguística: Samuel Monjane

Propriedade: Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,

Bairro da Sommerschild, nº 124

Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917

Cel: (+258) 82 3016391

[f](#) @CIP.Mozambique [t](#) @CIPMoz

www.cipmoz.org | Maputo - Moçambique